

“E-MAIS”

Educação Permanente - Monitoramento e Avaliação de Iniciativas em Saúde



Letycia Barros Gonçalves
Brasília
Março de 2018



LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES EM EDUCAÇÃO NA SAÚDE

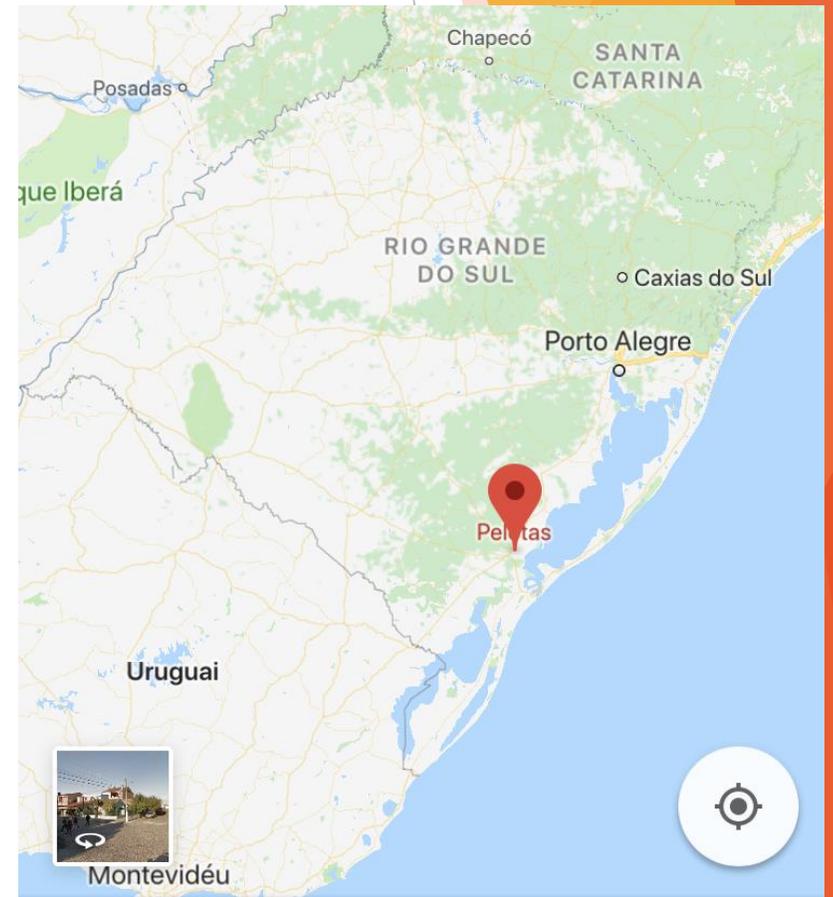
Equipe técnica:

- ▶ Leandro Leitzke Thurow
- ▶ Mariane Baltassare Laroque
- ▶ Raquel Viegas Elias

Apoiadores- UFPEL

- ▶ Tania Izabel Bighetti
- ▶ Eduardo Dickie Castilhos

- ▶ População de aproximadamente 343.651 habitantes.
- ▶ Localizada a 260 km de Porto Alegre-RS.
- ▶ Saúde Bucal:
 - ▶ 45 Unidades Básicas de Saúde, sendo 39 tradicionais e 17 Estratégia de Saúde Bucal;
 - ▶ 2 Centros de Especialidades Odontológicas;
 - ▶ 1 Serviço Especializado em Prótese Dentária;
- ▶ Quadro Profissional:
 - ▶ 70 cirurgiões dentistas;
 - ▶ 24 auxiliares de saúde bucal.



Educação Permanente em Saúde



Educação Permanente em Saúde

- Portaria GM/MS nº 1.996 de 20/08/2007: diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS);
- Portaria GM/MS nº 278 de 27/02/2014: atualiza as diretrizes para a implementação da PNEPS.

Educação Permanente em Saúde



Educação Permanente em Saúde

PROBLEMA

Dificuldade geral percebida pela Gestão de Saúde Bucal em relação aos profissionais (cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal), que atuam nas UBS, para o estabelecimento, de pelo menos um objetivo e uma meta dentro do seu processo de trabalho.

Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO

Realizar capacitações com os cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal da rede municipal para estimular a identificação e caracterização dos problemas evidenciados na sua realidade de trabalho, estabelecendo objetivos, metas, ações e indicadores.

Educação Permanente em Saúde

META

Realizar durante o ano capacitações com 100% dos cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal da rede municipal para estimular a identificação e caracterização dos problemas, estabelecendo objetivos, metas, ações e indicadores.

Após, realizar o monitoramento das ações pactuadas;

E-MAIS

Ação

1ª fase:

Capacitação dos profissionais.
Identificação e caracterização de problemas.
Estabelecimento de objetivos, metas, ações.
Estabelecimento de indicadores para monitoramento e avaliação.



Nos próximos slides monte um plano de ação para o ano de 2016 – Abaixo um exemplo

Problema: Baixa adesão das gestantes ao tratamento odontológico;

Objetivo: Facilitar o acesso das gestantes à atenção odontológica;

Meta: Realizar 1ª consulta odontológica programática em 50% das gestantes que realizam pré-natal no primeiro semestre de 2016;

**Indicador: N° de primeiras consultas realizadas em gestantes no 1º semestre/N° total de gestantes. Para saber a porcentagem multiplica o resultado por 100.
(Ex. Atendi 20 gestantes de um total de 40. Então: $20/40= 0.5$. Para transformar em porcentagem, faz-se $0.5 \times 100= 50\%$). Logo, consegui atingir minha meta 1 que era realizar 1ª consulta em 50% das gestantes.**

E-MAIS

Ação

2ª fase:

Capacitação dos profissionais para utilização de planilhas do programa *Libre Office Calc* para digitação de dados de produção, e construção e interpretação de gráficos.



OBJETIVOS E METAS

Objetivo 1: Aumentar o nº de tratamentos concluídos;

Objetivo 2: Dar mais atenção ao grupo de crianças e gestantes;

Objetivo 3: Aumentar o nº de atividades coletivas

Meta 1: Concluir o tratamento de 60% dos pacientes com 1ªCOP, após 6 meses;

Meta 2: Realizar avaliação de risco em 100% do grupo de puericultura e gestantes, após 6 meses;

Meta 3: Aumentar em 100% os procedimentos coletivos após 6 meses

META	AÇÃO	INDICADOR
<p>Concluir o tratamento de 60% dos pacientes com 1ªCOP, após 6 meses;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reservar horários na agenda para garantir retorno dos pacientes; 2. Realizar mais de um atendimento clínico por horário. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de pacientes com retorno reservado na agenda; 2. Nº de atendimentos clínicos por paciente em cada consulta.
<p>Acompanhar a saúde bucal de 100% do grupo de gestantes (3), no 1º semestre de 2015;</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar do grupo de gestante realizado na UBS (mínimo 2 vezes/semestre); 2. Realizar 1ª COP em todas as gestantes; 3. Realizar tratamento clínico (TC) , quando necessário, estimulando a CT. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de participação no grupo de gestante/semestre; 2. Nº de gestantes com 1ª COP. 3. Nº de gestantes com necessidade de TC que foram atendidas C/ TC

E-MAIS

Ação

3ª fase:

Com a implantação da Estratégia e-SUS da Atenção Básica e informatização das UBS, foi necessário alterar a planilha de digitação dos dados de produção.

C115

=SOMA(C44;C43;C41;C28;C27;C25)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
Ação	Procedimento	Mensal				Consulta/dia		Alta episódio (D)		P	
Local de atendimento	Pacientes com necessidades especiais				Faixa etária	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	
	Gestante					0-4 anos					
Demanda espontânea	Consulta agendada				5 anos						
	Consulta do dia	0			6-9 anos						
	Atendimento de urgência	0			10-14 anos						
	Primeira consulta odontológica programática	0			15-19 anos						
Tipo de consulta	Consulta de retorno em Odontologia				20-34 anos						
	Consulta de manutenção em Odontologia				35-44 anos						
	Abscesso dentoalveolar				45-64 anos						
Vigilância em saúde	Alteração em tecidos moles				65-74 anos						
	Dor de dente				75 e mais						
	Fendas ou fissuras labiopalatais				Soma	0	0	0	0	0	
	Fluorose dentária moderada ou severa										
	Traumatismo dentoalveolar										
						Número de habitantes - UBS		7500			
						Número de habitantes - Equipe		3500			
	Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)				Número de gestantes - UBS		40				
	Terapia medicamentosa sem intervenção clínica				Número de gestantes - Equipe		40				
	Adaptação de prótese dentária										
	Aplicação de carióstático (por dente)										
	Aplicação de selante (por dente)										

E-MAIS

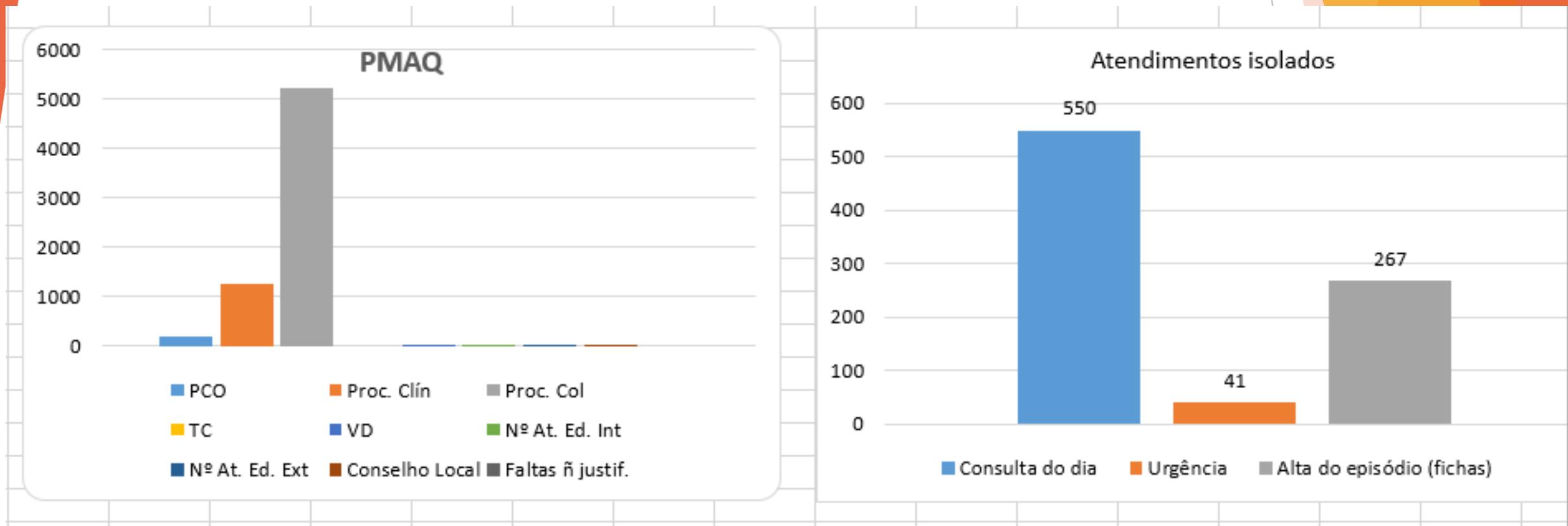
Ação

4ª fase:

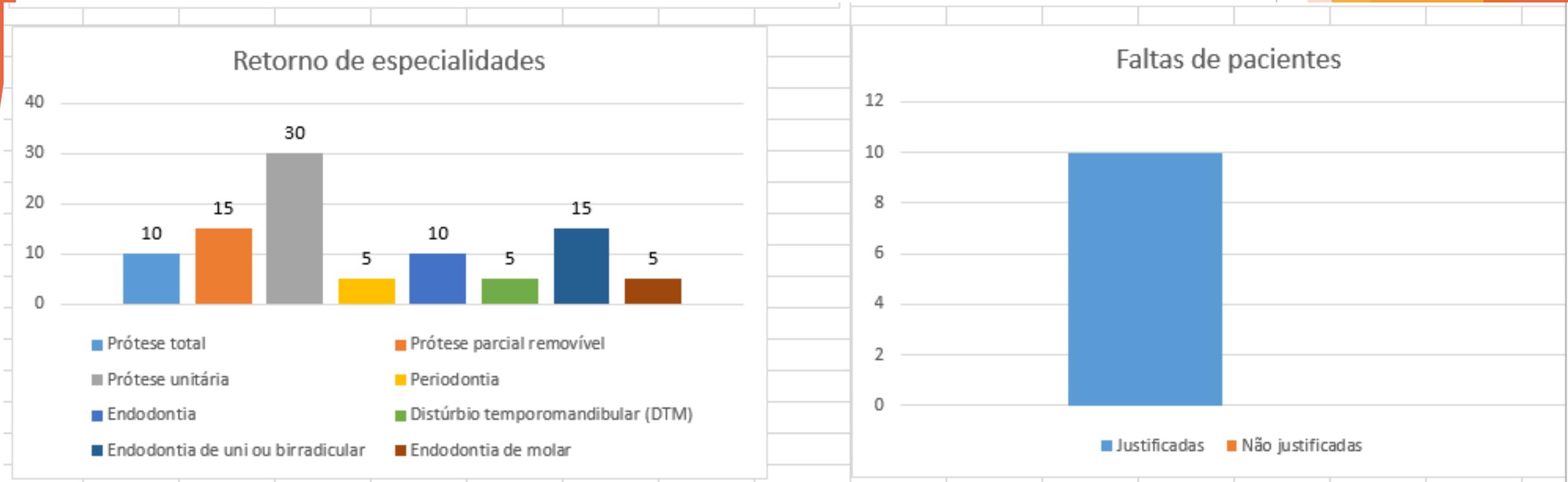
Apresentação do processo de trabalho dos profissionais, mostrando o planejamento e desenvolvimento de suas ações e apontando os resultados.



Exemplos de gráficos gerados através das planilhas



Exemplos de gráficos gerados através das planilhas



E-MAIS

Ação

5ª fase:

Capacitação dos cirurgiões-dentistas com dificuldade para realização das atividades coletivas (problema identificado nas apresentações).
Atividade realizada com o apoio da equipe do Programa Sorrindo na Escola



E-MAIS

Resultados e impacto

No período de outubro de 2014 a dezembro de 2017, foram realizadas no total 58 oficinas, sendo 17 oficinas com as ESB e 41 com as ESB e cirurgiões-dentistas das UBS tradicionais juntos.

E-MAIS

Conclusão

- A capacitação para planejamento em nível local permite levar o princípio de regionalização ao seu extremo, buscando atender à necessidade da população, considerando os problemas detectados pelos profissionais na ponta da rede de atenção.
- A capacidade de avaliação também contribui para a satisfação profissional, que passa a identificar o impacto das suas ações na realidade do serviço.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/fevereiro/18/portaria-1996-20082007.pdf>. Acesso em 13 maio 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0278_27_02_2014.html. Acesso em 13 maio 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 244p.

Pelotas. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Supervisão de Saúde Bucal. Diretrizes de Saúde Bucal de Pelotas. Disponível em <http://www.pelotas.rs.gov.br/saude/arquivos/Diretrizes-Saude-Bucal-de-Pelotas%5B17-12-2013%5D.pdf>. Acesso em 13 maio 2017.

OBRIGADA

letyciabgoncalves@gmail.com

(53) 32847742

